



A BRINQUEDOTECA ONCOLÓGICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Marine Maffessoni
Aline Martinelli Piccinini
Paula Zeni
Michele Minozzo dos Anjos

Introdução: O processo de hospitalização pode ser um dos primeiros traumas vivenciados pela criança, visto que a mesma é inserida em um ambiente estranho, saindo de sua rotina, se relacionando com pessoas estranhas, e tendo seu corpo expostos a procedimentos invasivos, além da dor (ELIAS; MOREIRA; PARRA, 2017). A brinquedoteca oncológica do Hospital da Criança - Augusta Muller Bohner, de Chapecó – SC, juntamente com o Programa de Atenção e Cuidado a Criança e o Adolescente: Sorriso para a Vida tem como objetivo principal ressignificar o tempo, o espaço e as pessoas das hospitalizações e do tratamento, ou seja, por intermédio de atividades lúdicas, humanizar a condição momentânea da criança hospitalizada ou em tratamento oncológico (UNOCHAPECÓ). **Objetivo:** Relatar a importância das brincadeiras e atividades lúdicas na recuperação do processo de hospitalização oncológica infantil. **Descrição do caso e discussão:** São realizadas atividades de desenho e pintura sobre as datas comemorativas, contação de histórias sobre o corpo humano, jogos de mesa e tabuleiros, quebra-cabeças, tapetes de coordenação motora e atividades de equilíbrio, pela bolsista do programa de extensão da Unochapecó - Programa de Atenção e Cuidado à Criança e ao Adolescente: Sorriso para a Vida, sob orientação docente, ocorrendo quatro intervenções por semana, com duração de quatro horas, totalizando dezesseis horas por semana. São atendidas em média cinco crianças por dia, de um 01 (um) a 16 (dezesseis) anos de idade. Nas atividades é obtido o relato das crianças e dos pais/acompanhantes, ficando explícita a importância da brinquedoteca. Pode ser observado que o processo de hospitalização limita a criança, deixando-a frágil, irritada, com baixa autoestima e ansiosa pelo término do tratamento, mas que com essas atividades, principalmente com as de ludicidade e de imaginação, a mesma consegue expressar melhor seus sentimentos, já que a maioria relata que está se sentindo mais animada para realizar o tratamento, e diminuiu a angústia e o estresse em virtude da doença. Além dos benefícios para os pacientes, a brinquedoteca também promove o relaxamento dos familiares que estão acompanhando o processo de hospitalização, que muitas vezes também realizam as atividades e se divertem. **Conclusão:** As ações trazem benefícios ao tratamento, tornando as crianças mais receptivas aos procedimentos, e que desenvolvem através do brincar estratégias de adaptação e enfrentamento, além de apresentar a bolsista maiores conhecimentos sobre a área oncológica, a inserção profissional, e desenvolver vínculos afetivos com as famílias.

Palavras chaves: Brinquedoteca hospitalar, criança, tratamento oncológico.